



HEMANGIOSSARCOMA CANINO GRAU II - RELATO DE CASO.

FEITOSA, Regiane Ferreira¹; PEREIRA, Maria Gabriela Aparecida Farias¹; FERNÁNDEZ, Laura Carvalho¹; VASCONCELOS, Liana Ferreira²; ARAÚJO, Milla Silva ¹; LOURA, Samara de Castro²; JAQUES, Adriana Maciel de Castro Cardoso³; PEREIRA, Washington Luiz Assunção³.

¹ Discentes de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) (regianezootecnia@gmail.com)

² Residentes de Patologia Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

³ Prof. Dr. da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

O hemangiossarcoma (HSA) é uma neoplasia maligna de células endoteliais dos vasos sanguíneos. Ele é mais comum em cães de meia-idade a idosos e é conhecido por sua natureza agressiva, podendo apresentar - se de duas formas: Visceral e não visceral. A forma cutânea é menos agressiva que a visceral apresentando menor potencial metastático. Quando se trata de HSA é imprescindível considerar seu estágio clínico, pois auxilia na definição do prognóstico frequentemente usado para descrever a extensão ou agressividade do câncer. Essa classificação, ou estágio é feita com base em várias características observadas através de biópsias, geralmente, quanto maior o grau, mais agressiva e rápida é a neoplasia. Este trabalho tem como objetivo relatar e descrever as características de Hemangiossarcoma grau II em um cão. O animal é uma fêmea, 12 anos, da raça Bulldog Francês. Foi coletada amostra de um tumor localizado na boca do animal e levado ao Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (LABOPAT – UFRA). A amostra apresentou superfície não ulcerada, consistência firme, aderido a planos profundos, sem margem cirúrgica, com linfonodos afetados e de rápida evolução. Dois fragmentos de tecidos de cavidade oral foram analisados macroscopicamente, ambos de coloração avermelhada com áreas de coloração esbranquiçada, mediram, em média, 1,8 x 1,4 cm, e apresentaram consistência elástica. Na microscopia, a biópsia não demonstrou área de revestimento de mucosa, apenas identificou-se tecido conjuntivo formado por células atípicas, maiormente fusiformes, e um crescimento desorganizado e infiltrado em toda a extensão da amostra. Ao exame histopatológico diagnosticou - se hemangiossarcoma grau II. Quando essa patologia é classificada como grau II, significa que as células cancerígenas exibem características intermédias de agressividade exigindo um tratamento imediato e cirúrgico. Portanto, conclui-se que o exame histopatológico no diagnóstico de hemangiossarcoma grau II em cães é indiscutível, pois fornece informações cruciais sobre a sua natureza e grau de malignidade permitindo uma abordagem mais eficaz e precisa, possibilitando também uma compreensão mais profunda da extensão da neoplasia e sua potencial disseminação, fundamentais para determinar o curso clínico e expectativas de sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Hemangiossarcoma, neoplasia,tumor.